
Principais produtos e serviços 2007

O Suplemento de Produtos e Serviços da Pesquisa Anual de Serviços - PAS 2007, aplicado nas empresas com 20 ou mais pessoas ocupadas⁵, investigou os produtos relacionados ao setor mais moderno da economia, ou seja, os Serviços de informação, que abrangem as atividades relacionadas às novas tecnologias de comunicação e informação, os produtos das atividades tradicionais de transportes e parte dos serviços qualificados prestados às empresas, abrangendo Serviços de engenharia e arquitetura. Os comentários serão organizados a partir dos seguintes grupamentos:

Serviços de informação

Telecomunicações

Atividades de informática⁶

Serviços audiovisuais

Serviços de transportes

Transporte ferroviário e metroviário

Transporte rodoviário de passageiros

Transporte rodoviário de cargas

Transporte aquaviário

Transporte aéreo

Serviços de engenharia e arquitetura

⁵ Referem-se às empresas que pertencem ao estrato certo da Pesquisa Anual de Serviços. Para definição de estrato certo, ver Notas técnicas desta publicação.

⁶ O Suplemento de Informática inclui as atividades de Manutenção e reparação de máquinas de escritório e de informática (CNAE 7250-8).

Este Suplemento constitui uma importante etapa do programa de estatísticas econômicas do IBGE, e visa a ampliar a linha de investigação de produtos/serviços, com o objetivo de validar a nomenclatura de produtos para as atividades relacionadas acima e mensurar o peso relativo desses produtos em termos da receita por eles gerada. Essas informações possibilitam, também, o aperfeiçoamento do cadastro de empresas do IBGE, na medida em que os produtos que são informados servem para ratificar ou retificar a atribuição do código CNAE⁷ às empresas que dele fazem parte.

Para melhor comparabilidade dos dados, as informações dos Suplementos são tabuladas e analisadas para os anos de 2006 e 2007. A seguir, seus resultados serão sucintamente analisados, destacando-se os produtos e serviços mais relevantes dentro de cada atividade.

Serviços de informação

O desenvolvimento das tecnologias intensivas em informação, nos últimos anos, alteraram os modelos de produção e acumulação até então vigentes, constituindo o que denomina-se Sociedade da Informação (O SETOR..., 2009). Neste contexto, a informação e as trocas informacionais são “insumos essenciais dos modos de se produzir em sociedade” (GALVÃO, 1999).

A informação é determinante da competitividade das empresas, na medida em que a capacidade de uma empresa captar e absorver informação correta e de forma ágil determina suas possibilidades de inovar produtos, aumentar a lucratividade e atender ao cliente, sendo competitiva em um mercado instável e ágil (BORGES; CARVALHO, 1998).

As tecnologias de informação e comunicação também têm alterado os modos nos quais as pessoas adquirem, consomem e compartilham conhecimento, informação cultural e entretenimento, que têm se dado, cada vez mais, por meio de *softwares* ou e redes de telecomunicações sem fios (COWEN, 2008).

Os serviços de informação representaram 56,3% da receita operacional líquida do total das atividades que fazem parte deste Suplemento em 2007, contra 56,5%, em 2006.

A atividade de Telecomunicações abriga empresas de grande porte e intensivas em capital, e gerou a maior receita líquida do setor de serviços, 17,4%, em 2007 (PESQUISA..., 2009). No âmbito dos Suplementos, Telecomunicações representava 66,1% da receita dos Serviços de informação, em 2007, e 65,6%, em 2006.

Este setor passa por constante reestruturação técnica, com introdução de inovações tecnológicas através do avanço da microeletrônica e por mudanças político-institucionais. O resultado dessas medidas, atraem novos agentes e empresas que mudam o formato deste segmento, com a criação e crescimento de novos tipos de serviços e, por outro lado, reduz o segmento de telefonia fixa, o mais importante produto de telecomunicações (CASSIOLATO; SZAPIRO, 2000).

Observa-se que, 12 dos 20 produtos com maiores participações na receita nos Serviços de informação, fazem parte da atividade de Telecomunicações. Destacaram-se os Serviços de interconexão de telefonia móvel-celular e os Serviços de telefonia fixo-fixo (chamadas locais, interurbanas, internacionais e geradas em telefones pú-

⁷ Código da Classificação Nacional de Atividades Econômicas-CNAE que é atribuído de acordo com a atividade principal da empresa.

blicos), ocupando as duas primeiras posições no *ranking* de receita das atividades de informação, ambos participando com 9,0%, em 2007 (Tabela 1). Estes produtos, somados aos Serviços de telefonia celular pós-pago e aos Serviços complementares de telecomunicações por fio, ocuparam as quatro primeiras colocações no *ranking* dos Serviços de informação, correspondendo a 33,8% da receita, em 2007 (Tabela 1).

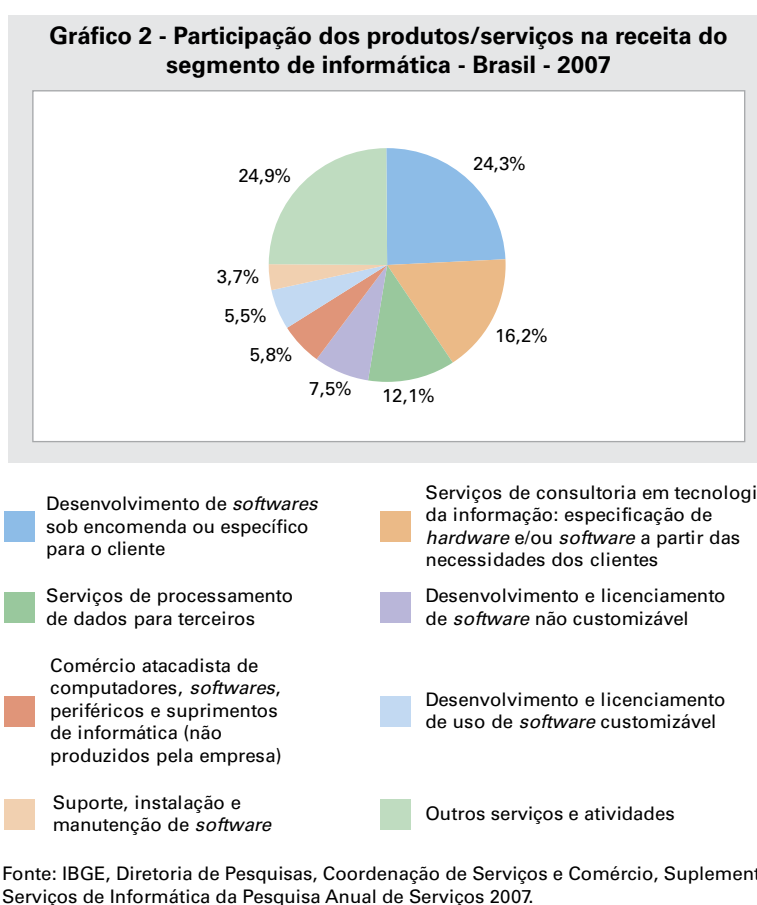
Tabela 1 - Principais produtos/serviços das atividades de informação, com indicação da posição ocupada em ordem crescente de 2007 Brasil - 2007

Produtos/serviços	Receita		Posição ocupada em ordem crescente de 2007	
	Valor (1 000 000 R\$)	Percentual (%)	Em 2006	Em 2007
Total	150 434	100,0		
Serviços de interconexão de telefonia móvel celular	13 478	9,0	3	1
Serviços fixo-fixo de telecomunicações por fio: chamadas locais, interurbanas, internacionais e geradas em telefones públicos	13 467	9,0	1	2
Serviços de telefonia celular pós-pago	11 934	7,9	4	3
Serviços complementares de telecomunicações por fio (assinaturas, mudanças de titularidade, etc.)	11 872	7,9	2	4
Serviços de televisão aberta (programação e <i>broadcasting</i>)	9 633	6,4	5	5
Serviços fixo-móvel de telecomunicações por fio	9 039	6,0	6	6
Desenvolvimento de <i>software</i> sob encomenda ou específico para o cliente	7 303	4,9	7	7
Venda de telefones celulares	5 768	3,8	8	8
Serviços de telefonia celular pré-pago	5 578	3,7	10	9
Serviços de consultoria em tecnologia da informação: especificação de <i>hardware</i> e/ou <i>software</i> a partir das necessidades dos clientes (soluções empresariais)	4 843	3,2	9	10
Pacotes básicos e especiais de operadoras de televisão por assinatura	4 622	3,1	11	11
Serviços de processamento de dados para terceiros	3 615	2,4	12	12
Serviços complementares de telefonia móvel celular	3 599	2,4	13	13
Fornecimento de conexão para acesso à Internet em banda larga (conexão entre usuários e provedores de Internet)	3 204	2,1	14	14
Serviços de telecomunicações por fio: serviços de comunicação multimídia	2 652	1,8	15	15
Serviços de interconexão de telecomunicações por fio	2 363	1,6	17	16
Desenvolvimento e licenciamento de <i>software</i> não customizável	2 247	1,5	16	17
Serviços de envio de mensagens (<i>voice-mail</i> , <i>short-message</i> , etc.)	2 072	1,4	20	18
Comércio atacadista de computadores, <i>softwares</i> , periféricos e suprimentos de informática (não produzidos pela empresa)	1 734	1,2	18	19
Desenvolvimento e licenciamento de uso de <i>software</i> customizável	1 638	1,1	24	20
Outros serviços	29 773	19,8		21

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Suplementos Serviços de Informática, Serviços de Telecomunicações e Serviços Audiovisuais da Pesquisa Anual de Serviços 2007.

contribuem para a dinâmica deste segmento, marcada pela constante introdução de novos produtos e serviços. As empresas de informática estão no centro da revolução tecnológica propiciada pelas TICs.

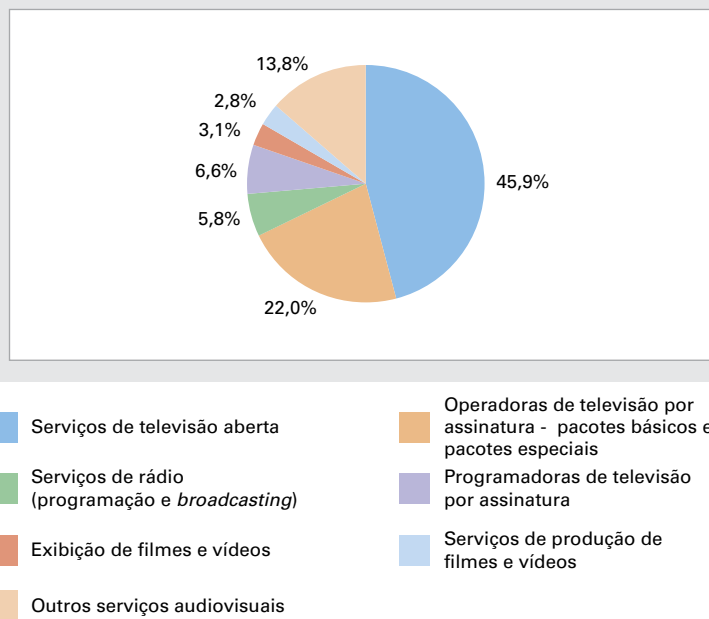
Como mostra o Gráfico 2, os Serviços de desenvolvimento de *softwares* sob encomenda ou específico para o cliente apresentaram a maior parcela de receita, em 2007 (24,3%), seguido pelos Serviços de consultoria em tecnologia da informação (16,2%). Destacaram-se ainda, os Serviços de processamento de dados para terceiros, 12,1%, e os Serviços de desenvolvimento e licenciamento de *software* não customizável, 7,5%. Estes produtos figuraram entre as vinte maiores receitas dos Serviços de informação, ocupando a sétima, décima, décima segunda e sétima posição, respectivamente (Tabela 1).



A participação dos Serviços de audiovisual na receita dos Serviços de informação foi de 14,0% em ambos os anos analisados.

Analisando em conjunto o Gráfico 3 e a Tabela 1, observa-se que, em 2007, os Serviços de televisão aberta representaram 45,9% da receita dos Serviços audiovisuais, ocupando a quinta posição (6,4%) entre as maiores receitas dos Serviços de informação. Os serviços de Pacotes básicos e especiais das operadoras de televisão por assinatura corresponderam a 22,0% da receita do audiovisual e 3,1% da receita dos Serviços de informação, alcançando a décima primeira posição no *ranking*.

Gráfico 3 - Participação dos produtos/serviços na receita do segmento de serviços audiovisuais - Brasil - 2007



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Suplemento Serviços Audiovisuais da Pesquisa Anual de Serviços 2007.

Serviços de transportes

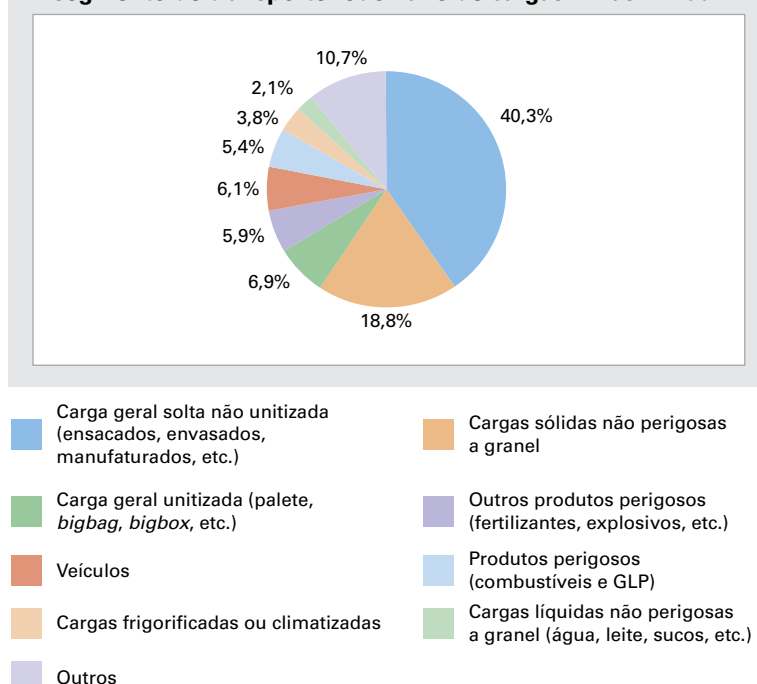
Os Serviços de transportes são responsáveis pelos fluxos espaciais de mercadorias e pessoas, desempenhando um papel importante tanto no desenvolvimento econômico, quanto no bem-estar social. O segmento de transportes caracteriza-se pela alta participação na receita e no número de pessoas ocupadas do setor de serviços (PESQUISA..., 2009). As empresas de transportes geraram R\$ 106,8 bilhões de receita, em 2007, e R\$ 96,7 bilhões, em 2006, ocupando 1 890 mil pessoas, em 2007, e 1 788 mil pessoas, em 2006 (PESQUISA..., 2009).

A oferta dos Serviços de transportes é dividida em modais – existem quatro tipos de modais de transportes de cargas no âmbito da pesquisa: rodoviário, ferroviário/metroviário, aquaviário e aéreo. Cada um possui características operacionais específicas e, conseqüentemente, estruturas de custos específicas que os tornam mais adequados para determinados tipos de produtos e de operações.

Enquanto países de grandes dimensões territoriais utilizam predominantemente os modais ferroviário e aquaviário, em detrimento do rodoviário, no Brasil, o que observa-se é exatamente o contrário (WANKE; FLEURY, 2006). As empresas de transporte rodoviário destacaram-se na ocupação de pessoal (66,1%, em 2006, e 65,8%, em 2007) e na receita total do setor de transportes (50,9%, em 2006, e 52,7%, em 2007), de acordo com a PAS (PESQUISA..., 2009).

O transporte rodoviário de cargas foi responsável por 61,4% da receita do transporte rodoviário e por 48,6% do pessoal ocupado, em 2007 (PESQUISA..., 2009). Este ano, o serviço que se destacou neste segmento foi o transporte de carga geral solta não unitizada (ensacados, envasados, embalados, ou produtos manufaturados, inclusive siderúrgicos, etc.), que participou com 40,3% da receita do setor (Gráfico 4). Dentre as maiores receitas dos serviços do setor de transportes, este produto ocupava o primeiro lugar, em 2007, enquanto, em 2006, encontrava-se em segundo lugar (Tabela 2).

Gráfico 4 - Participação dos produtos/serviços na receita do segmento de transporte rodoviário de cargas - Brasil - 2007



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Suplemento Transporte Rodoviário da Pesquisa Anual de Serviços 2007.

Tabela 2 - Principais produtos/serviços das atividades de transportes, com indicação da posição ocupada em ordem crescente de 2007 Brasil - 2007

(continua)

Produtos/serviços	Receita		Posição ocupada em ordem crescente de 2007	
	Valor (1 000 000 R\$)	Percentual (%)	Em 2006	Em 2007
Total	106 833	100,0		
Transporte rodoviário de carga geral solta/não unitizada (ensacados, envasados, embalados, ou produtos manufaturados, inclusive siderúrgicos, etc.)	18 205	17,0	2	1
Transporte rodoviário de passageiros municipal (urbano e suburbano) em linhas regulares - inclusive regiões metropolitanas	18 177	17,0	1	2
Transporte rodoviário de cargas a granel não perigosas: cargas sólidas (cereais, areia, brita, minérios, cimento, etc.)	8 405	7,9	4	3
Transporte aéreo de passageiros em linhas domésticas nacionais	7 895	7,4	3	4
Transporte rodoviário de passageiros intermunicipal em linhas regulares	4 677	4,4	5	5
Transporte ferroviário de cargas sólidas a granel - minério, cereais, outras (cimento, etc.)	3 583	3,4	6	6
Transporte ferroviário municipal de passageiros - inclusive transporte metroviário e região metropolitana	3 284	3,1	8	7
Transporte rodoviário de carga unitizada (palete, bigbag, bigbox, etc.)	3 095	2,9	10	8
Transporte aquaviário de contêineres (dry cargo para carga geral seca, tank para granéis líquidos e contêineres frigorificados)	3 013	2,8	7	9

Tabela 2 - Principais produtos/serviços das atividades de transportes, com indicação da posição ocupada em ordem crescente de 2007 Brasil - 2007

(conclusão)

Produtos/serviços	Receita		Posição ocupada em ordem crescente de 2007	
	Valor (1 000 000 R\$)	Percentual (%)	Em 2006	Em 2007
Transporte rodoviário de veículos	2 727	2,6	14	10
Transporte rodoviário de cargas: outros produtos perigosos (fertilizantes, explosivos, asfalto, produtos radioativos, etc.)	2 614	2,4	13	11
Transporte rodoviário de passageiros interestadual em linhas regulares	2 524	2,4	11	12
Transporte rodoviário de produtos perigosos - combustíveis e GLP (inclusive em botijões)	2 388	2,2	15	13
Transporte aéreo: outras cargas	2 324	2,2	12	14
Transporte aéreo de passageiros em linhas internacionais	2 310	2,2	9	15
Transporte rodoviário de passageiros: outros transportes (transporte escolar, transporte de funcionários sob contrato, transporte de condomínios, etc.)	2 002	1,9	16	16
Transporte rodoviário de cargas frigorificadas ou climatizadas	1 688	1,6	17	17
Transporte aquaviário de cargas a granel não-perigosas: cargas sólidas (cereais, areia, brita, minérios, etc.)	1 244	1,2	18	18
Transporte de cargas especiais e de grande porte (grandes compressores, máquinas agrícolas ou de terraplanagem, grandes transformadores, turbinas, guindastes, vigas, etc.)	1 101	1,0	23	19
Transporte rodoviário de cargas acondicionadas em contêineres	1 060	1,0	21	20
Outros serviços de transporte	14 517	13,6		21

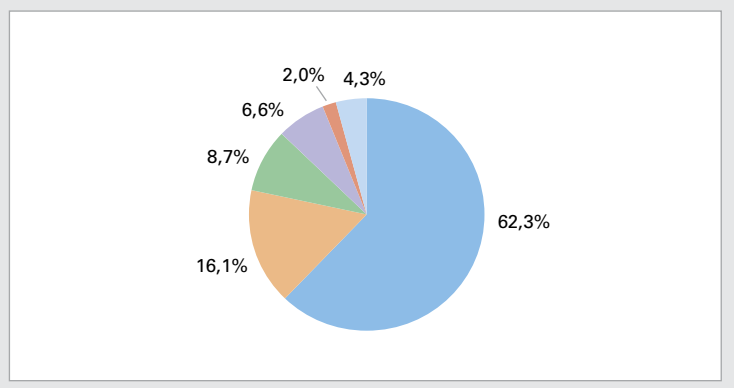
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Suplementos Transporte Rodoviário, Transporte Ferroviário e Metroviário, Transporte Aquaviário e Transporte Aéreo da Pesquisa Anual de Serviços 2007.

Também evidenciou-se, em 2007, o transporte rodoviário de cargas não perigosas a granel – que incluem produtos como minérios e cereais - com 18,8% da receita do transporte rodoviário de cargas (Gráfico 4). Este serviço respondeu por 7,9% da receita total do setor de transportes, ocupando a terceira posição no *ranking* dos Serviços de transportes (Tabela 2).

De acordo com a PAS 2007, o segmento de transporte rodoviário de passageiros correspondeu a 51,4% do pessoal ocupado no transporte rodoviário e a 36,3% da receita, em 2007 (PESQUISA..., 2009). Destacou-se o serviço de transporte municipal (urbano e suburbano), inclusive regiões metropolitanas em linhas regulares, com 62,3% da receita (Gráfico 5). Este produto ocupou a segunda colocação dentre as maiores receitas dos Serviços de transportes, 17,0% da receita do setor, em 2007 (Tabela 2).

Segundo o Gráfico 5, também, destacaram-se na geração de receita o transporte intermunicipal de passageiros em linhas regulares, 16,1%, e o transporte interestadual de passageiros em linhas regulares, 8,7%. Em conjunto, os serviços de transporte rodoviário em linhas regulares (intermunicipal e interestadual) responderam por 24,8% da receita do setor de transportes.

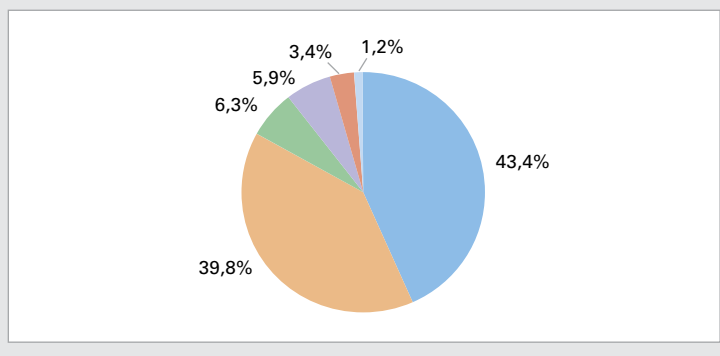
Gráfico 5 - Participação dos produtos/serviços na receita do segmento de transporte rodoviário de passageiros Brasil - 2007



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Suplemento Transporte Rodoviário da Pesquisa Anual de Serviços 2007.

Os transportes ferroviário e metroviário representaram, em 2007, 7,7% da receita do setor de transportes, contra 8,0%, em 2006. O destaque deste segmento, em 2007, foi o transporte de cargas sólidas a granel que respondeu por 43,4% da receita e ocupou a sexta posição (3,4% da receita) na lista dos produtos/serviços das atividades de transportes. Os Serviços de transportes ferroviário e metroviário de passageiros municipal obtiveram 39,8% da receita dos transportes ferroviário e metroviário (Tabela 2 e Gráfico 6).

Gráfico 6 - Participação dos produtos/serviços na receita do segmento de transportes ferroviário/metroviário - Brasil - 2007

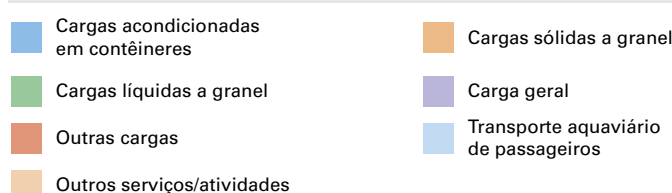
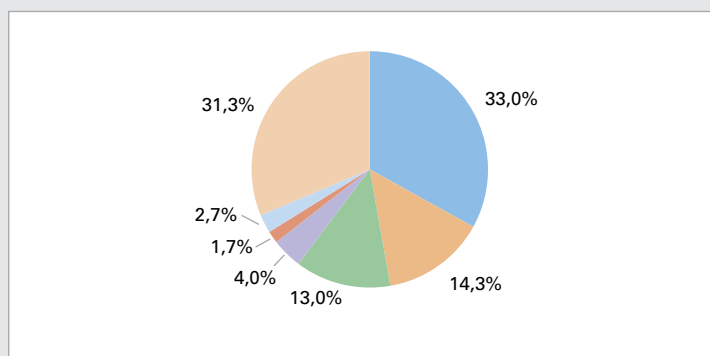


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Suplemento Transporte Ferroviário e Metroviário da Pesquisa Anual de Serviços 2007.

Em 2007, os Serviços de transporte aquaviário respodiam por 8,6% da receita do setor de transportes, contra 8,9%, em 2006.

O Transporte de cargas adicionadas em contêineres (*dry cargo* para carga geral seca, *tank* para granéis líquidos e frigorificados) foi o principal serviço deste segmento

Gráfico 7 - Participação dos produtos/serviços na receita do segmento de transporte aquaviário - Brasil - 2007

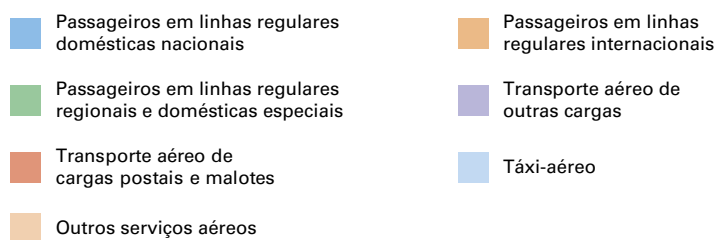
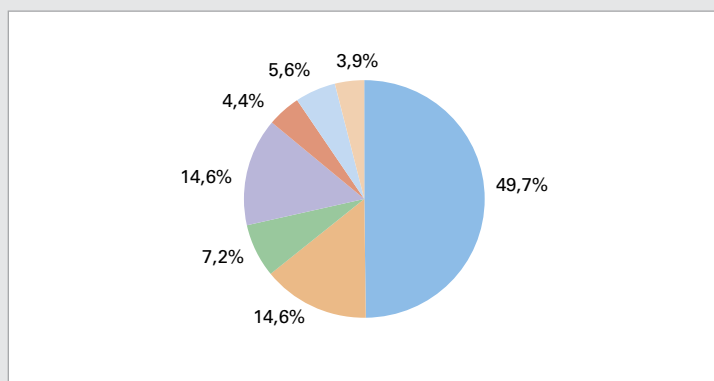


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Suplemento Transporte Aquaviário da Pesquisa Anual de Serviços 2007.

em termos de geração de receita, respondendo por 33,0% (Gráfico 7). De acordo com a Tabela 2, esta atividade ocupou a nona posição (2,8%) no ordenamento dos serviços de transportes por receita.

Também destacaram-se no transporte aquaviário, os Serviços de transporte de cargas sólidas a granel e de transporte de cargas líquidas a granel, responsáveis por 14,3% e 13,0% da receita, respectivamente, em 2007 (Gráfico 7).

Gráfico 8 - Participação dos produtos/serviços na receita do segmento de transporte aéreo - Brasil - 2007



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Suplemento Transporte Aéreo da Pesquisa Anual de Serviços 2007.

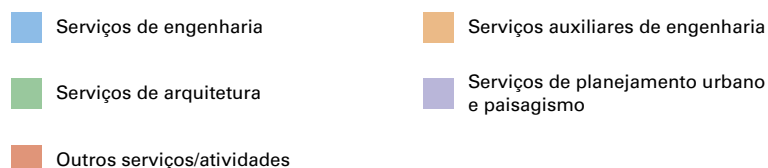
Os Serviços de transporte aéreo geraram 14,9% da receita do setor de transporte, em 2007, e 17,2% em 2006. O principal serviço deste segmento foi o Transporte de passageiros em linhas regulares domésticas nacionais que representava 49,7% da receita total, em 2007 (Gráfico 8). Segundo a Tabela 2, este serviço ocupou a quarta posição no *ranking* dos Serviços de transportes, participando com 7,4% no total da receita.

Os Serviços de transporte de passageiros em linhas regulares internacionais e de transporte de outras cargas, que exclui postais e malotes, também destacaram-se, em 2007, respondendo, ambos, por 14,6% da receita do segmento (Gráfico 8).

Serviços de engenharia e arquitetura

Os Serviços de engenharia e arquitetura destacam-se na geração de receita e pessoal ocupado nos Serviços técnico-profissionais do conjunto Serviços prestados às empresas da PAS 2007. Nos últimos anos, contribuíram para a manutenção de superávits no Balanço de Serviços, devido à capacidade das empresas brasileiras em gerarem receita nos mercados do exterior⁸.

Conforme o Gráfico 9, os Serviços de engenharia representaram 68,6% da receita total das empresas de engenharia e arquitetura, em 2007. Destes serviços, destacaram-se Elaboração e acompanhamento de projetos industriais, inclusive projetos de mineração, extração de petróleo e gás natural; e Elaboração e acompanhamento de projetos de água, gás, energia elétrica, telecomunicações e gestão de resíduos, que ocuparam, em 2007, as duas primeiras posições no *ranking* da atividade de engenharia e arquitetura, 27,1% e 12,4% da receita, respectivamente (Tabela 3).



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Suplemento Serviços de Engenharia e Arquitetura da Pesquisa Anual de Serviços 2007.

⁸Dados do Banco Central do Brasil mostram que a conta Serviços de arquitetura, engenharia e outros serviços técnicos acumulou superávits de 1999 a 2007 (BALANÇO..., 2008).

Tabela 3 - Principais produtos/serviços das atividades de engenharia e arquitetura, com indicação da posição ocupada em ordem crescente de 2007 Brasil - 2007

Produtos/serviços	Receita		Posição ocupada em ordem crescente de 2007	
	Valor (1 000 000 R\$)	Percentual (%)	Em 2006	Em 2007
Total	9 879	100,0		
Elaboração e acompanhamento de projetos industriais, inclusive projeto de mineração, extração de petróleo e gás natural	2 677	27,1	1	1
Elaboração e acompanhamento de projetos de água, gás, energia elétrica, telecomunicações e gestão de resíduos;	1 226	12,4	2	2
Sondagens, levantamentos e estudos geológicos, geofísicos e geotécnicos e outros tipos de prospecção	1 189	12,0	4	3
Serviços de consultoria em engenharia (inspeção técnica, auditoria, perícia, etc.)	1 013	10,3	3	4
Elaboração e acompanhamento de projetos na área de transportes	794	8,0	5	5
Outros serviços/atividades não especificados nos itens anteriores	496	5,0	10	6
Elaboração e acompanhamento de projetos de edifícios residenciais e não residenciais	488	4,9	7	7
Serviços de engenharia para outros projetos	463	4,7	6	8
Outros serviços auxiliares de engenharia	386	3,9	8	9
Levantamentos e estudos topográficos, geodésicos e cartográficos	338	3,4	9	10
Controle tecnológico de materiais; testes, ensaios, análise e experimentação	149	1,5	11	11
Gestão de suprimentos	116	1,2	13	12
Serviços de aerofotogrametria, batimetria, hidrometria e agrimensura	106	1,1	14	13
Consultoria e projetos conceituais em arquitetura	98	1,0	12	14
Projetos de arquitetura para novas edificações e reformas	88	0,9	15	15
Outras obras de infraestrutura	53	0,5	19	16
Georreferenciamento de informações	47	0,5	18	17
Serviços de projetos para planejamento urbano	44	0,4	16	18
Obras de instalações	36	0,4	21	19
Outros serviços de arquitetura	32	0,3	17	20
Outros serviços/atividades de engenharia	40	0,4		21

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Suplemento Serviços de Engenharia e Arquitetura da Pesquisa Anual de Serviços 2007.

Os Serviços auxiliares de engenharia, atividades complementares e de apoio aos serviços de engenharia, responderam por 22,4% da receita da atividade de engenharia e arquitetura, indicando o potencial econômico dos Serviços de engenharia que somados representavam 91,0% da receita da atividade, em 2007. Os Serviços de arquitetura, planejamento urbano e paisagismo participaram com 2,7% da receita da atividade (Gráfico 9).

Dentre os Serviços auxiliares de engenharia, Sondagens, levantamentos e estudos geológicos, geofísicos e geotécnicos e outros tipos de prospecção, participando com 12,0% da receita, em 2007, ocuparam a terceira posição no *ranking* da atividade de engenharia e arquitetura, como mostra a Tabela 3.